

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda
 Rodovia Professor Zeferino Vaz SP
 332, Km 127,5 S/N, Bairro Santa
 Terezinha, CEP: 13148-915, Paulínia -
 SP - BR
Telefone: (19) 3874-5800
Telefone Emergência: 0800 704 4304

**Nome apropriado
 para embarque**
 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA
 O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
 (Thiametoxam e Tiabendazole)

Nome comercial:
 CRICEN

Número de risco: 90
Número da ONU: 3082
Classe ou subclasse de risco: 9
**Descrição da classe ou
 subclasse de risco:** Substâncias e
 artigos perigosos diversos
Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido vermelho com odor doce. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de proteção adequadas. Óculos com proteção lateral. Vestuário de proteção adequado. Máscara para proteção respiratória.
 "O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735"

RISCOS

Fogo: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Saúde: Pode ser nocivo se ingerido. Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada se ingerido.

Meio Ambiente: Pode causar efeitos prejudiciais ao meio ambiente. Imiscível em água. O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Densidade relativa: 1,25 (água a 4°C=1). O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ. Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto. Utilize névoa d'água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores.
Transbordo: O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: **Meios de extinção apropriados:** dióxido de carbono (CO₂), espuma, espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e pó químico seco. **Não recomendados:** jatos de água de forma direta.

Poluição: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas: **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. **Ingestão:** Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	ORGÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTADO	ORGÃO DO MEIO AMBIENTE
Acre	(0xx68) 3224-3990	Paraíba	(0xx83) 3218-5577
Alagoas	(0xx82) 3315-1738	Paraná	(0xx41) 3213-3700
Amapá	(0xx96) 4009-9450	Pernambuco	(0xx81) 3184-7912
Amazonas	(0xx92) 2123-6700	Piauí	(0xx86) 3216-2038
Bahia	(0xx71) 3115-6288	Rio de Janeiro	(0xx21) 2332-5620
Ceará	(0xx85) 3101-5535	Rio Grande do Norte	(0xx84) 3232-2118
Distrito Federal	(0xx61) 3214-5682	Rio Grande do Sul	(0xx51) 3288-9444
Espírito Santo	(0xx27) 3636-2500	Rondônia	(0xx69) 3216-7312
Goiás	(0xx62) 3201-5271	Roraima	(0xx95) 2121-9190
Maranhão	(0xx98) 3194-8900	Santa Catarina	(0xx48) 3665-4190
Mato Grosso	(0xx65) 3613-7200	São Paulo	(0xx11) 3133-4000
Mato Grosso Sul	(0xx67) 3318-4100	Sergipe	(0xx79) 3179-7300
Minas Gerais	(0xx31) 3915-1905	Tocantins	(0xx63) 3414-4979
Pará	(0xx91) 3184-3330		
193 - Corporação de Bombeiro		199 - Defesa Civil	
190 - Policiamento Militar		191 - Polícia Rodoviária Federal	
Telefone de emergência: 0800 704 4304			